

desavesso

Paulo Barroso
Arnaldo Afonso

Intro: A9 A5+/9 A6/9 A5+/9 (2X)

A9 A5+/9 A6/9 A5+/9
era ou não era memória era alucinação

A9 A5+/9 A6/9 A5+/9
ser alguém de outra história era só ilusão

Bm Bm7+ Bm7 Bm6
desvendar o olhar ver além da visão

Bm Bm7+ Bm7 E7/9 E7/9-
desvairar o pensar dispensar a razão

A9 A5+/9 A6/9 A5+/9
desprender-me na estrada ser a estrada sem fim

A9 A5+/9 A6/9 A5+/9
sendo assim, sem chegada ir-me embora de mim

Bm Bm7+ Bm7 Bm6
despedir-me dos meus quase desexistir

Bm Bm7+ Bm7 E sus4/7/9
desarmar-me de Deus ser mais eu e partir

E7/9 F#m7 C#m7 C7+ Bm7
vida, me diga que enigma me deu fui autodidata, pirata, plebeu

Bb7+ Am7 B7/9 E sus4/7/9
fui negro, magnata, filósofo, ateu um astronauta solto no ar

E7/9 F#m7 C#m7 C7+ Bm7
vida, me diga se o estigma valeu se a noite era dia e o dia era breu

Bb7+ Am7 B7/9 E7/9
na dor mais doída que a gente sofreu nos sonhos de quem vive a sonhar

E7/9- A9 A5+/9 A6/9 A5+/9
onde, quem, quando, agora? beira de tempo algum

A9 A5+/9 A6/9 A5+/9
ser de dentro pra fora ninguém é só mais um

Bm Bm7+ Bm7 Bm6
deslembrar de onde vim ser assim outro alguém

Bm Bm7+ Bm7 E sus4/7/9
pelo avesso de mim ser eu mesmo também

E7/9 F#m7 C#m7 C7+ Bm7
vida, me diga que enigma me deu fui monge, sem-teto, arquiteto, pigmeu

Bb7+ Am7 B7/9 E sus4/7/9
fui rei, psicopata, internauta, judeu um homem-bomba na multidão

E7/9 F#m7 C#m7 C7+ Bm7
vida, me diga se o estigma valeu se a noite era dia e o dia era breu

Bb7+ Am7 B7/9 E7/9
se mais nada havia, nem sonho e nem eu a vida era poesia ou não?

E7/9- A9 A5+/9 A6/9 A5+/9
era ou não era memória era história ou ficção

A9 A5+/9 A6/9 A5+/9
um cavalo de Tróia dentro do coração

A9